
A LINGUAGEM NO COMENTÁRIO ONLINE: UMA ANÁLISE NO SITE NYAH! FANFICTION

Fiama Cutrin de Oliveira Ribeiro (UFPI)⁹

Érica Pires Conde (UFPI)¹⁰

Resumo: O presente trabalho trata dos diferentes tipos de linguagem utilizadas no gênero digital comentário online, analisando especificamente os comentários postados pelos leitores do gênero fanfic presentes no site Nyah! Fanfiction. Buscamos responder à questão: que tipos de linguagem é/são utilizado (s) no gênero comentário online feito pelos leitores de fanfic do site Nyah! Fanfiction? Temos como objetivo principal analisar e caracterizar de que modo é utilizada a linguagem presente no gênero comentário online do site Nyah! Fanfiction. Como procedimento metodológico, inicialmente foi escolhida a fanfic “A Vida em Baker Street”, uma história baseada nos livros e na série de televisão de Sherlock Holmes, que aparece na categoria recomendação de leitura, que é feita pelo próprio site, seus administradores, e também conta com a ajuda dos leitores, que também podem fazer recomendações. Fizemos a análise de vinte e dois comentários postados pelos leitores da fanfic, tendo como objetivo analisar a linguagem que foi utilizada nos comentários deixados pelos leitores. Utilizamos como aporte teórico os autores Marcuschi (2005), Marcuschi e Xavier (2005) e Costa (2005). Como resultados parciais, foi possível observar que a linguagem utilizada nos comentários pode se apresentar de modo formal e informal, esta, apresentando marcas orais e internetês; aquela que se prende à gramática normativa aparece em poucos comentários.

Palavras-Chave: Gênero Digital. Fanfic. Linguagem.

1 Introdução

O artigo trata da análise da linguagem utilizada no gênero comentário online, dentro do gênero textual *fanfic*. O objetivo deste trabalho é analisar e caracterizar de que modo é utilizada a linguagem presente no gênero comentário online do site Nyah! Fanfiction, com a finalidade de caracterizar a linguagem que foi utilizada nos comentários deixados pelos leitores. Este tema surgiu a partir da problemática de como se constrói a linguagem dentro do comentário no ambiente *online*?

Para isso, a fonte de pesquisa é o site *Nyah! Fanfiction*, onde os usuários constroem diversas *fanfics* (ficção feita por fãs sem caráter comercial ou lucrativo a partir de uma

⁹ Graduanda em letras portuguesas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

¹⁰ Orientadora, Professora Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professora assistente no Centro de Ciências da Educação (CCE) da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

determinada história criada por terceiros) e dentre elas, escolhemos para análise a fanfic “A Vida em Baker Street”, que está relacionada à série de livros e televisão Sherlock Holmes.

Comunidades como o site *Nyah! Fanfiction* esse se tornaram um importante instrumento para pensar as atividades coletivas, as relações sociais e também a produção e a distribuição de informações na atualidade. O artigo se justifica por abordar a internet como uma tecnologia midiática capaz de gerar singulares práticas sociais, que acarretam a criação de novos gêneros ou alterações em gêneros já conhecidos, como o gênero comentário. Ter como objeto de estudo um fenômeno que acontece na internet é antes de tudo entender que é imprescindível levar em consideração o caráter mutável e gerador de possibilidades das pesquisas nesse contexto.

O trabalho parte então desse elemento específico da cultura contemporânea para apresentar as principais características da linguagem presente no gênero comentário online dentro do gênero *fanfic* e, além disso, pretende-se também identificar o nível de informação presente nos comentários e, ainda, descrever como se organiza o gênero estruturalmente.

O presente artigo é estruturado em referencial teórico, espaço destinado a discussão da categoria jovem e das diferentes perspectivas sobre a participação e o entretenimento. Em seguida, serão expostos os procedimentos metodológicos, em que se descreve a forma como os textos do gênero comentário foram analisados neste trabalho; análise de dados; resultados obtidos e considerações finais.

2 Referencial Teórico

2.1. Os Múltiplos Gêneros no Site Nyah! Fanfiction

Ao falarmos em gênero, assumiremos aqui a noção de gêneros do discurso proposta por Bakhtin (1997), onde o autor relaciona este conceito a uma determinada forma padrão de enunciados, ou seja, para cada esfera de utilização da língua, tanto na forma oral quanto na forma escrita, ocorre uma elaboração de níveis relativamente estáveis de enunciados que iram determinar e identificar os gêneros, sendo o enunciado a unidade primária do mesmo.

Para Bakhtin, isso ocorre por meio da verificação de que todas as esferas da atividade humana estão diretamente relacionadas com a utilização da língua. Esta utilização ocorre através de enunciados que refletem as condições específicas e as finalidades de cada uma

dessas esferas, sejam por seu conteúdo, por seu estilo verbal ou por sua construção composicional. Deste modo, o tema, o estilo e a construção composicional iram formar um tipo característico de enunciado dentro de um determinado espaço de comunicação, e, por conta disso, tipos estáveis de enunciado caracterizam gêneros do discurso.

Essa noção de gênero do discurso está firmada em um tripé constituído por: tema, composição e estilo, no qual tema é tudo que se pode dizer em um determinado discurso, os sentidos que constrói e põe em circulação; a composição é o formato, ou seja, a estrutura que organiza dos textos como um todo; o estilo é a forma que resulta da seleção dos recursos linguísticos.

No site *Nyah! Fanfiction* é possível encontrarmos múltiplos exemplares de gêneros textuais. A página possui características muito semelhantes ao gênero virtual *Blog*, porém, se diferencia em alguns aspectos. Oliveira (2002) apresenta três características básicas do gênero blog, sendo elas: I) filtro de notícias; II) filtro temático e III) diário íntimo.

A primeira categoria, filtro de notícias, faz referência à possibilidade de o blog permitir a inclusão de links para outras notícias comentadas pelos usuários em suas postagens, enquanto a segunda categoria, filtro temático, se refere aos blogs que permitem a reunião de qualquer assunto que seja do interesse do usuário. Deste modo, por meio do hipertexto, é possível falar sobre qualquer assunto e o ambiente também disponibiliza um filtro onde é possível encontrar informações sobre determinado assunto/tema, o que torna mais fácil o acesso. O blog utilizado como diário íntimo, que não é o caso do site *Nyah! Fanfiction* pode ser definido pelo (a) autor (a) através do seu conteúdo pessoal e pela subjetividade individual, ou seja, trata-se de uma mistura de página pessoal, fórum com links, comentários e pensamentos pessoais, ensaios ou lugar onde se escreve de tudo ou sobre nada.

O site *Nyah! Fanfiction* possui muitas semelhanças com o gênero virtual *Blog* caracterizado por Oliveira (2002). No site, o usuário se cadastra na rede social e cria o seu perfil para então publicar seus textos, porém, a maior parte dos textos postados no site não apresenta características de um diário íntimo. A grande maioria dos usuários utiliza o site para divulgar histórias de autoria pessoal, que podem ou não ser baseadas em outras histórias de diversos gêneros textuais.

Assim como no gênero Blog, descrito por Oliveira (2002), o site também apresenta um filtro de conteúdos, pois as *fanfics* são agrupadas de acordo com a categoria de gênero a

que se refere, sendo elas: Animes/Mangás; Bandas/Cantores; Cartoons; Filmes; Jogos; Livros; Nyah! ; Originais; Poesias; Quadrinhos; Seriadados/Novelas/Doramas, onde os usuários podem filtrar facilmente quais dos gêneros em questão desejam ter acesso.

Após a escolha do gênero, é possível filtrar ainda mais o assunto o qual se deseja ler, fazendo então um filtro temático, pois cada categoria apresenta os diversos temas que se apresentam agrupados em ordem alfabética e o leitor pode estar escolhendo qual dos diversos assuntos vai selecionar para leitura. Da mesma maneira, o escritor da *fanfic* também deve classificar sua estória em um dos gêneros do site e em seguida determinar qual o assunto ele irá abordar na mesma.

Além dos gêneros já mencionados, também encontramos dentro do site o gênero comentário *online*, presente nos perfis dos escritores das *fanfics*, onde os leitores podem deixar sua opinião sobre o que estão achando da leitura; há também uma área voltada só para notícias sobre o universo pop, onde encontramos diversos links de notícias; o site apresenta também um ranking, onde são agrupados os melhores leitores da semana e apresenta-se dividido em seis seções, sendo elas: Categorias; Português; Liga dos Betas; Recentes; Pesquisar e Ajuda. Há, ainda, sugestões de leitura e no perfil de algumas *fanfics*, onde é possível encontrar comentários recomendando a leitura da estória deixada por outros usuários do site.

2.2 A Linguagem no Contexto dos Ambientes Virtuais

Na medida em que os novos meios de comunicação vão evoluindo a linguagem utilizada pela sociedade, sendo ela tanto linguagem oral quanto a escrita, também evolui. O desenvolvimento da comunicação pode ser percebido por meio dos gêneros textuais que utilizamos para nos comunicar no dia-a-dia.

O crescimento das novas tecnologias permitiu o surgimento de novos gêneros textuais, a adaptação de alguns gêneros já existentes e a evolução de outros. A interconexão de computadores gerou possibilidades nunca pensadas antes e a Internet permitiu que qualquer usuário pudesse conhecer tudo e interagir com todos por meio de ambientes coletivos que reúnem inúmeros usuários de diversas localidades.

As interações que ocorrem no ambiente virtual possibilitam, assim, a ampliação de contatos que dificilmente seriam possíveis no mundo físico. Essa reconfiguração consolidou um processo de construção cultural e social baseado nas novas tecnologias, trazendo como questão importante à influência da tecnologia na mediação das relações pessoais.

A escrita torna-se então coletiva, intertextual e interativa, ou seja, apresenta-se em forma de hipertexto, que mudou o conceito de autor/escritor/leitor, inovou e modificou a linguagem e as formas de conceber a produção textual. Essa mudança está na forma de escrita nos mais variados ambientes virtuais como os Chats, os Blogs, o Twitter, Facebook, o Tumblr, entre outros.

A partir disso, podemos observar o crescimento constante dos novos meios de comunicação e também da linguagem que é utilizada para se comunicar em cada uma dessas ferramentas de interação. No caso da comunicação via Internet, podemos analisar os diversos e variados gêneros textuais que surgem no ciberespaço a todo o momento.

Os gêneros textuais são textos de qualquer espécie, podendo ser literários ou não, que se constituem em materializações linguísticas ocorridas nos mais diversos ambientes discursivos de nossa sociedade. Os gêneros podem ser identificados por meio de diversos fatores socioculturais, que auxiliam na definição de qual gênero deve ser utilizado no momento mais adequado à circunstância, oral ou escrita, em que se encontra o usuário da língua.

É impossível delimitarmos a quantidade de gêneros textuais, vários estudiosos já tentaram definir o número de gêneros existentes, porém, não foi possível pelo fato de encontrarem alguns empecilhos, já que os gêneros são dinâmicos e também surgem a partir da transmutação de outros gêneros, fenômeno muito comum no ambiente virtual, que possibilita a fusão de gêneros já conhecidos, e que acaba gerando um novo tipo textual. Os gêneros são incontáveis, e assim como aparecem, podem também entrar em desuso e desaparecer, por isso há certa dificuldade de uma classificação precisa.

Marcuschi (2002) apresenta os gêneros textuais de modo histórico e social, ele aponta que povos que possuíam a oralidade como um fator essencial de sua cultura desenvolveram um conjunto limitado de gêneros. Com o surgimento da escrita os gêneros referentes a esse estilo se multiplicaram. Logo após o século XV, os gêneros cresceram ainda mais com o

surgimento da cultura impressa e na fase intermediária de industrialização, iniciada no século XVIII, deu-se início a uma grande ampliação dos mesmos.

Atualmente, com o grande uso de computadores e das novas mídias virtuais por meio da Internet, pode-se observar um crescente surgimento de novos gêneros, que, de acordo com o autor, é uma adaptação dos gêneros já existentes às tecnologias encontradas atualmente:

[...] surgem emparelhados a necessidades e atividades sociocultural, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita. (MARCUSCHI, 2002, p.19)

A transmissão de mensagens se iniciou oralmente, com a mediação humana, em seguida surgiram os textos escritos (tijolos de argila, tábuas de cera, papiros e documentos em papel – cartas, bilhetes, memorandos, ofícios, requerimentos), porém, a revolução na transmissão de mensagens passa a acontecer efetivamente com o computador e a criação do correio eletrônico. (PAIVA, 2004).

A comunicação no âmbito virtual passa a ser constituída por novas estruturas textuais que possuem novos elementos, que, se quiserem, podem conter além de palavras, imagens e até mesmo áudios. Esse sistema causa uma modificação tanto no modo de escrita como no modo de leitura de textos que se encontram inseridos no ciberespaço, muitas vezes marcados pela agilidade e pelo uso de regras próprias.

Nas conversas *online* e nas postagens feitas em redes sociais, percebemos o surgimento do Internetês, que pode ser definida como uma forma específica de se comunicar no universo *online*, cuja característica principal é a simplificação de palavras. A linguagem passa então a refletir o desejo de aproximar cada vez mais a linguagem escrita da linguagem oral, uma demonstração dessa redução é o uso de gírias e abreviações de palavras utilizadas no nosso dia-a-dia.

Outro aspecto da linguagem virtual que é bastante utilizado são ícones que demonstram suas reações ou emoções, como é o caso dos emojis e das risadas onomatopaicas. Os emojis, também conhecidos como emoticons, expressam as emoções de quem a esta utilizando na comunicação. Alguns exemplos comuns são: *-*, >.<, XD, :) , :(, =D , ^.^', XD , :| , ¬¬ , etc.

São variadas as formas que os emojis se caracterizam no ambiente virtual, as risadas representam onomatopeias de risadas normais e algumas são diferenciadas, por exemplo: "hehe", "rsrsrsrs", "kkkkkk", "auhuhauhauha", "ahuhusahuhauhs", "heaoueahaoeuh" etc. E ainda podemos encontrar a risada padrão importada da língua inglesa, já simplificada pela sigla "LOL", abreviação de "Laughing Out Loud", que se traduzimos significa rir em voz alta ou gargalhar. Todos esses aspectos se tornam então responsáveis por configurar a linguagem utilizada nas novas tecnologias de comunicação atuais.

3 Metodologia

No desenvolvimento deste estudo foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva, que, segundo Triviños (1987) é um estudo que pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Esta pesquisa possui caráter explicativo, pois pretende identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos analisados (GIL, 2007), aqui, iremos apontar para fatores que levem os comentários a seguirem determinados padrões.

Utilizamos uma abordagem do tipo qualitativa, ou seja, não está preocupada com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. O objetivo da pesquisa é produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991, p. 58).

Como metodologia, utilizamos na pesquisa o método hipotético-dedutivo, que, de acordo com Lakatos e Marconi (1991), parte da percepção de uma lacuna nos conhecimentos para então se elaborar uma hipótese e, por meio do processo dedutivo, testa a predição da ocorrência de fenômenos. Após a coleta de dados, que consiste em reunir os comentários deixados pelos leitores da *fanfic* "A Vida em Baker Street" para análise do tipo de linguagem utilizada, iremos classificar os comentários que tiveram um registro mais formal ou mais informal.

A fim de alcançar nossos objetivos, que são: 1º Analisar a linguagem utilizada no gênero comentário online; 2º identificar o grau de informatividade presente nos comentários online no gênero *fanfic* 3º descrever a organização do gênero comentário online, utilizamos

como corpus de análise os vinte e cinco comentários deixados na seção comentários da *fanfic* “A Vida em Baker Street”. Em cada comentário foi realizada a análise da linguagem que foi utilizada e também feita uma descrição de como o gênero se organiza, ou seja, como ele é estruturado.

4 Análise de Dados

4.1. O Gênero Comentário Online Dentro do *Fanfic A Vida Em Baker Street*

Neste artigo iremos trabalhar com o gênero comentário *online* que circula dentro da rede social *Nyah! Fanfiction*, especificamente com os comentários da *fanfic* “A vida em Baker Street”. Apesar deste gênero textual ainda não ser muito conhecido, ele possui grande circulação entre o público de jovens leitores brasileiros.

Um dos maiores meios de veiculação deste gênero é a rede social *Nyah! Fanfiction*, onde os leitores que produzem *fanfic* se cadastram e podem postar suas histórias, que podem ser lidas por outros usuários da rede ou por pessoas que apenas visitam o site. Segundo dados fornecidos na página da rede social, são criadas 297 novas categorias de histórias, 1.200 capítulos e 390 novos cadastros por dia. Segundo o Google Analytics o site possui mais de 300.000 usuários cadastrados e tem cerca de 4.823.380 visitas mensais (dados do ano de 2013).

A *fanfic* que iremos utilizar para analisar os comentários foi criada a partir da série de televisão da BBC, baseada nos livros de Sherlock Holmes. A *fanfic* conta com apenas um capítulo e foi uma das ganhadoras do concurso de “Heróis e Vilões”, realizado pelo site *Nyah! Fanfiction*.

Antes de partirmos para análise dos comentários, vamos ressaltar algumas características do gênero comentário segundo KOCH (2010). A autora afirma que o comentário pode ser caracterizado, em geral, como um gênero que analisa algum assunto, um fato ocorrido, uma questão polêmica, um filme etc. Em relação à estrutura do mesmo, o comentário tende a ser de base argumentativa, visto que se caracteriza, entre outras coisas, por apresentar um ponto de vista e, além disso, apresenta vocabulário e linguagem acessível, por sua extensão de natureza breve.

Quanto aos meios de circulação do gênero, o comentário pode circular em sites de qualquer natureza: científica, jornalística, rede social, etc. Nestes espaços, o leitor ou usuário, pode utilizar o gênero para apresentar uma interpretação, análise ou crítica sobre o que foi lido.

Com o passar do tempo e com o surgimento das novas tecnologias os gêneros que circulam no ambiente virtual sofreram algumas mudanças ou alterações em suas características para se adaptarem à evolução das novas mídias. Com o gênero comentário online não foi diferente, este gênero está presente em diversos suportes e com o avanço das tecnologias e das mídias também sofreu algumas mudanças em suas características.

Além da esfera cibernética, o comentário pode também estar presente em jornais ou revistas (pontos de vista de jornalistas ou críticos frente a algum fato ou produto). Na modalidade oral, o comentário pode ser encontrado em jornais de circulação nacional, como, por exemplo, ocorre no Jornal da Globo, onde o jornalista Arnaldo Jabour usa o comentário na modalidade oral, mais conhecida como apreciação sobre fatos recentes abordados pela mídia.

Após estas considerações sobre as características gerais do gênero comentário, partimos então para a análise dos comentários presentes na *fanfic* "A Vida em Baker Street". Os vinte e comentários deixados na página da *fanfic* foram produzidos pelos leitores da estória, que se baseia na série de livros e televisão Sherlock Holmes e apresenta um único capítulo.

Ao final da leitura, a própria página sugere aos leitores que eles façam um comentário sobre o texto lido, e ainda sugere três tipos de conteúdo que os usuários podem abordar em seu comentário, sendo eles:

- a) O que mais gostou no capítulo;
- b) O que acha que precisa ser melhorado;
- c) Comentários adicionais.

Para cada um dos conteúdos sugeridos, a página deixa um espaço separado, onde o leitor tem a liberdade de escolher um, dois ou até mesmo os três tipos de assuntos para abordar em seu comentário, como é possível ver na imagem abaixo:

Fonte: https://fanfiction.com.br/historia/566259/A_Vida_em_Baker_Street/capitulo/1/. Acesso em: 06/06/2016

Dos vinte e cinco comentários analisados, foi identificado que apenas três usuários abordaram os três tipos de comentário sugeridos pela página; um usuário utilizou apenas dois tópicos, sendo eles: o que mais gostou e comentários adicionais; apenas um usuário utilizou somente o tópico que sugere o que precisa ser melhorado, já os outros vinte usuários, preferiram utilizar apenas o espaço comentários adicionais para expressarem sua opinião a respeito da *fanfic*.

Dos vinte comentários que utilizaram apenas o tópico comentários adicionais, foi possível notar que dentro dos mesmos os usuários também abordaram as propostas dos tópicos A e B, pois comentaram sobre o que achavam que poderia ser melhorado e o que mais gostaram dentro da estória. Dezesesseis, dos vinte exemplares analisados, preferiram abordar apenas o que mais gostaram no texto ou utilizaram o espaço apenas para fazer um elogio ao autor da história. Três leitores utilizaram o comentário para tecer tanto críticas quanto elogios e sugestões ao autor, e apenas um usuário utilizou o espaço somente para elogiar e fazer uma sugestão.

Em relação aos três comentários que utilizaram os três tópicos sugeridos pelo site, foi possível observar que os todos foram diretos ao responderem o que mais gostaram e o que poderia ser melhorado, pois utilizaram um texto curto e bem simples. Já na parte destinada

aos comentários adicionais, todos fizeram elogios à *fanfic*, em apenas um dos comentários houve sugestão ao autor e outro leitor pediu dicas de como escrever uma *fanfic*. No comentário que utilizou apenas o espaço seção de comentários adicionais para dizer o que mais gostou na estória, o leitor também foi direto em sua resposta e utilizou os comentários adicionais apenas para elogiar a escrita e o único que utilizou apenas o espaço destinado ao que podia ser melhorado também foi direto em seu comentário. Abaixo podemos ver alguns exemplares dos mesmos:

Anlê
10/01/2016 às 21:40 • A Vida em Baker Street
O que acha que precisa ser melhorado?
Bem... Só uma coisa, John guerreou

Doc Yewll
07/06/2016 às 13:27 • A Vida em Baker Street
O que mais gostou no capítulo?
sempre gostei de Watson.

Amo fics baseadas em personagens secundários, mas acho Watson um herói, além de aturar o Sherlock Holmes o que já é uma proeza, mas o amo-os mesmp assim kkk

LilianPotter10
13/02/2016 às 13:57 • A Vida em Baker Street
O que acha que precisa ser melhorado?
Nada

O que mais gostou no capítulo?
Tudo

Perfeito, simplesmente, perfeito!

Lanosa
23/03/2016 às 10:20 • A Vida em Baker Street
Uma história muito simples e suave, mas muito, muito boa!
Foi muito fofa a maneira como você tratou Watson como um herói. Ter poderes e salvar o mundo? Ah, isso é fácil.
Lidar com problemas sendo apenas um humano? Isso sim é difícil.
Ainda mais quando os problemas com que você lida são situações extremas como uma guerra.
Gostei muito da leitura :)

Fonte: <https://fanfiction.com.br/reviews/historia/566259/capitulo/2879560////////offset/15/>.

Acesso em: 06/06/2016

Em relação à estrutura textual dos comentários analisados, foi possível observar que apenas dois, dos vinte e cinco exemplares, apresentaram uma estrutura dividida em mais de três parágrafos, ao contrário dos outros comentários, que apresentavam apenas um parágrafo único ou uma pequena sentença. Nota-se também, que, diferentemente dos outros comentários, os dois que estruturaram o texto em parágrafos apresentaram um posicionamento mais crítico diante da leitura e também abordam tanto o que mais gostaram quanto o que acreditavam que poderia ter sido melhorado, dando também sugestões ao autor da *fanfic*, como podemos ver abaixo:

Enrique Buendia
18/12/2014 às 18:10 - A Vida em Baker Street

Buenas tardes!

★

Bem, eu não sou muito ligado em Sherlock, não acompanho a série, mas conheço os livros, e conheço pessoas que são simplesmente viciadas na série, tipo, muito. Faz um tempinho que eu tava curioso pra ler algo, já que já li alguns livros, e as pessoas me disseram que a única diferença é que na série ele era mais nojento. Bem, percebe-se.

Gostei do fato do foco ter ido para o Watson, do modo como você o tratou como herói, isso além dos detalhes da narração, que ficaram muito, muito legais mesmo. Acho que a sua foi a primeira história que foi fundo no lance a respeito dos três meses "de folga", já vi muita coisa, algumas interpretações bem diferentes, mas a sua foi ótima.

Outra coisa que eu gostei foi da sua consistência. Há pessoas que dizem ter encurtado pelo fato do limite de palavras, pra mim, você conseguiu fazer certinho, a fic ficou compactada e você aproveitou muito bem o limite dado pela Kori, parabéns mesmo! Não houve problemas na narração também :)

O único problema que eu vi apareceu na pontuação dos diálogos, que é uma coisa a se pesquisar. Foi a única coisa, porque no resto, tá ok. Tem uma vírgula aqui, uma vírgula ali, uma faltando, outra a mais, mas não dá pra reclamar que a história tá cheia de erros, muito pelo contrário, eles se encontram bem ausentes.

Parabéns pela participação no desafio, boa sorte, boa sorte mesmo, eu gostei da história :)

Adrien.

Dirce
02/12/2014 às 17:58 - A Vida em Baker Street

Olá! Resolvi participar do desafio também, mas enquanto tento sair do terrível bloqueio criativo, estou procurando as fics que estão integradas no concurso. Achei a sua!

Antes de começar minha crítica, queria deixar bem claro que sou fã do Sherlock Holmes.

Principalmente do seriado, o qual sempre nos deixa com uma incógnita na cabeça. Adoro tentar resolver os mistérios que acerçam Londres ao lado desse personagem peculiar, de personalidade forte e QI elevado.

Enfim, não posso negar que a escolha de Watson para o desafio foi bem esperta. Digna de Prêmio Nobel. Foi uma ideia original e criativa, que se encaixa perfeitamente no pedido! Estou digitando com os pés, pois minhas mãos estão ocupadas te aplaudindo!

Você por acaso é Benedict Cumberbatch? Pois a senhorita encarnou Holmes do começo ao fim! Não apenas o protagonista, mas Watson também. Sentí um arrepio aqui, até. Você tem o que outros matariam para ter: O dom da observação. Deve ser uma apreciadora do seriado, acredito eu, e entendeu direitinho como cada um se comporta, colocando no papel suas devidas personalidades distintas!

Não encontrei nenhum erro gramatical, muito pelo contrário, o texto está limpo e bem escrito. Eu me decepcionei com o final, apenas. Pensei que você ia deixar um pouco mais claro a ideia do "Watson Herói", criei muitas expectativas para um final meia-boca. Foi pelo máximo de palavras?

A história deveria ter sido voltada mais ao heroísmo, como o Desafio pede, excluindo alguns detalhes desnecessários. Mas tirando isso, não tenho o que reclamar! Boa sorte no desafio, tem uma boa chance de ficar no TOP 10.

Beijocas da Dirce

Fonte: <https://fanfiction.com.br/reviews/historia/566259/capitulo/2879560//////////offset/0/>.

Acesso em: 06/06/2016

A partir destas observações feitas nos exemplares do gênero comentário *online* presentes na *fanfic* "A Vida em Baker Street", foi possível concluir, em relação ao conteúdo dos comentários, que a maioria dos usuários não fez o uso do comentário *online* a fim de analisar a *fanfic*, pois, em geral, utilizaram o gênero apenas para tecer elogios à história e à escrita do autor; somente três dos vinte e cinco comentários utilizou o gênero de acordo com a sua finalidade, analisando e apresentando um ponto de vista mais crítico em relação à história.

No que diz respeito à estrutura e organização textual, vinte e três comentários apresentaram uma estrutura bem simples e breve, apresentando textos curtos compostos apenas por um parágrafo ou uma sentença; somente dois comentários apresentaram uma estrutura mais elaborada e organizada em parágrafos.

4.2. A Linguagem e a Informatividade Presentes no Gênero Comentário Online

Quanto à linguagem e a informatividade presente no gênero comentário *online*, foi possível constatar que em todos os exemplares analisados a linguagem utilizada apresenta-se numa linha tênue entre a variedade formal e coloquial da língua, pois a linguagem presente no gênero mescla tanto entre o uso de expressões características da linguagem oral e informal, quanto no uso de uma linguagem que utilizamos em situações formais do dia-a-dia, que, combinadas, são possíveis tanto no registro coloquial e quanto no registro formal. Em alguns comentários também foi possível identificar alguns erros em relação à pontuação e elaboração das sentenças, no entanto, este estudo não irá focar nestes aspectos.

Comparando os dois comentários abaixo, podemos observar que no primeiro, a linguagem apresenta-se mais próxima da linguagem formal que utilizamos em nosso dia-a-dia, tendo em vista que o usuário não fez uso de elementos do internetês, como: palavras estrangeiras, grifos diferenciados (como a caixa alta, palavras em negrito ou sublinhadas, excesso de pontuação, etc.), emojis e gírias ou expressões típicas da linguagem oral, que são característicos do ambiente virtual, pois o leitor apenas utilizou o registro formal da língua.

No segundo comentário, observa-se que a usuária mescla entre a linguagem formal que utilizamos em nosso dia-a-dia e também utiliza o grifo diferenciado, onde podemos observar o uso da caixa alta na palavra Sherlock, que faz indicação de como essa parte do texto deve ser lida, nesse caso, em voz alta. Além do grifo diferenciado, encontra-se também o uso de apelidos que a usuária utiliza para referir a si mesma no final de seu texto “Tia Sofi // Panda”; a usuária também faz uso de expressões típicas da fala oral como “Ah!” e “né” e nota-se uma linguagem que interage diretamente com quem está lendo, dando uma impressão de que o texto está falando com o leitor. Quanto à estrutura, o texto encontra-se organizado apenas por pequenas sentenças, que não apresentam um padrão retilíneo.



Vultor

17/01/2015 às 04:18 • A Vida em Baker Street

Muito bom. O início eu achei um pouco lento, mas evoluiu bem. Em um dado momento passei a imaginar com exatidão os personagens do seriado, achei bem caracterizados. Parabéns.



Anjo Negro

21/01/2015 às 17:39 • A Vida em Baker Street

SHERLOCK.

Só isso define o quanto eu amei a história! É claro, uma Cumberbitch ama histórias assim.

Ah! Como adorei a forma como você descreveu... Tão Sherlock!

Perfeito, realmente.

Você captou exatamente a forma como Holmes faria! E o Watson... Ah, o Watson sendo o Watson, né? haha

Mas enfim!

Nem preciso dizer o quanto amei!

Beijinhos melados cheios de admiração!

Tia sofi // Panda

Fonte: <https://fanfiction.com.br/reviews/historia/566259///offset/0/>. Acesso em: 06/06/2016.



Samyaza
27/02/2015 às 19:32 • A Vida em Baker Street

Você está de parabéns. As personagens, os lugares está tudo bem descrito. Mesmo muito bom, adorei!



The Escapist
14/02/2014 às 10:11 • A Vida em Baker Street

Oii
Here I am!
Parabéns pela história, foi bem legal e o herói que você escolheu é um dos meus preferidos, como não amar o Dr. Watson, né verdade? De modo geral você conseguiu transmitir muito bem a essência dos personagens, o que, convenhamos, é uma tarefa bastante difícil, especialmente quando falamos de Sherlock, né? Apenas nesse comedinho "o que indica um misto de curiosidade e irritação, imagino. Mas só imagino, porque Sherlock é indecifrável!", não sei, mas acho que indecifrável não seria a melhor palavra, de algum modo, John conhece bem as nuances de Sherlock e tal, talvez a expressão dele fosse surpreendente ou algo assim. Anyway, a fic foi ótima, alguns pequenos deslizes apenas na pontuação dos diálogos, mas nada que desmereça o seu trabalho :D Parabéns, boa sorte no desafio.



J R Mamede
11/02/2015 às 14:29 • A Vida em Baker Street

Olá! Estou para ler esta fic há muito tempo, mas acabo esquecendo, hehe Hoje, finalmente, estou aqui o!
Achei a narrativa ótima; dei para matar a saudade de Sherlock e Watson, já que estou esperando a quarta temporada ansiosamente. Sério, não sei se vou aguentar esperar tanto tempo! kkkk
Você conseguiu retratar muito as personalidades das personagens. Li, imaginando a voz sociopata de Sherlock e a voz branda e amiga de Watson. Amo esses dois ♥
A escrita está ótima e a estória foi muito bem narrada. Parabéns!
Beijos!

Fonte: <https://fanfiction.com.br/reviews/historia/566259///offset/0/>. Acesso em: 06/06/2016

Nos comentários acima, podemos verificar que apenas o comentário feito pela usuária Samyaza se prende a uma linguagem um pouco mais formal, sem uso de internetês e gírias ou expressões típicas da linguagem oral e informal, porém o usuário comete alguns erros em relação à concordância dos elementos da sentença, o que deixa a frase um pouco confusa, porém, sem prejudicar seu sentido.

Nos outros dois comentários, feitos pelos usuários J R Mamede e The Escapist, notamos que predomina uma linguagem intermediária, uma vez que ambos utilizam uma escrita dentro da norma padrão, usada em nosso dia-a-dia, e ao mesmo tempo fazem o uso de expressões estrangeiras, como "Here I am" e "Fic". Além disso, ambos utilizam traços típicos da linguagem oral como o uso do "Né" e "olá!". Identificou-se também o uso das onomatopeias "hehehe" e "kkkkk", utilizadas para reproduzir o som de risadas, e, por fim, encontramos um emoji em formato de coração.

A partir da análise dos comentários, foi possível constatar que os usuários utilizam uma linguagem tanto coloquial quanto próxima à linguagem formal da língua. Dos vinte e cinco comentários, cinco fizeram uso de onomatopeias para reproduzir sons de risada, como o "kkkk" e o "hehehe"; nove utilizaram gírias ou expressões típicas da linguagem oral, dentre eles, os mais utilizados foram "Ah!", "Uau!" e "Wow".

Em sete comentários apareceram também palavras e expressões de língua estrangeira, como "Here Iam!", "Buenos Dias!", "Fandom", "Shipaveis", "fic", etc. Dez usuários fizeram usos de emojis em seus comentários, sendo os emojis de corações os mais frequentes. Doze comentários apresentaram grifos diferenciados, os mais comuns entre eles foram o uso das palavras em caixa alta, negrito ou itálico e também uso excessivo de pontos de exclamação, que tinham como finalidade chamar atenção para a entonação da leitura. Apenas seis exemplares não apresentaram nenhuma destas características, prendendo-se apenas ao uso formal da língua.

Quanto ao tipo de informação que os comentários veiculam, foi possível constatar que todos possuem o propósito de apresentar o ponto de vista do leitor em relação ao que ele achou da *fanfic* lida, grande parte dos comentários foram escritos apenas com a finalidade de fazer elogios e incentivar o autor da história.

Em alguns dos comentários, foi possível verificar tanto a presença de elogios quanto de sugestões e críticas ao que o autor poderia ter melhorado na estória de acordo com a

opinião dos leitores em relação à *fanfic*. Ressaltamos também que o comentário presente na página *Nyah! Fanfiction* apresentou-se de modo diferenciado, pois foi mais utilizado pelos usuários para fazer elogios e sugestões do que para comentar ou tecer críticas à estória a que se referia, pois este é o principal objetivo do gênero comentário, que aqui desempenha uma nova função e possui novo propósito.

5 Resultados Obtidos

A partir do que foi discutido e analisado em nosso trabalho, foi possível constatar, a partir dos comentários da *fanfic* "A Vida em Baker Street", que os leitores utilizaram uma linguagem tanto com aspecto coloquial quanto próxima a uma linguagem mais formal da língua. Dos exemplares analisados, encontramos apenas seis que se prenderam ao uso de uma linguagem mais formal, pois não apresentaram marcas de oralidade, uso de gírias ou expressões, emoji e onomatopeias, já os dezenove comentários restantes, apresentaram uma mescla entre o formal e o coloquial, pois utilizaram algum tipo de recurso que fugisse da norma padrão, sendo eles: onomatopeias, gírias, expressões, marcas de oralidade, emoji e grifo diferenciado.

No que diz respeito aos tipos de informação que são veiculados nos comentários da *fanfic*, foi possível constatar que todos possuem o propósito de apresentar o ponto de vista do leitor, grande parte dos comentários apresentou também elogios e incentivos ao autor da estória. Em alguns dos comentários foi possível identificar tanto elogios quanto sugestões e críticas ao que poderia ser melhorado na opinião dos leitores em relação à escrita.

6 Considerações Finais

Após as ideias aqui discutidas, consideramos que é necessário sempre estar estudando e analisando estes gêneros já existentes e que a cada dia têm sofrido mudanças e alterações com o surgimento das novas tecnologias. Constatou-se que o comentário *online* presente na página *Nyah! Fanfiction* apresentou-se de maneira diferente, uma vez que foi mais utilizado pelos usuários com a finalidade de tecer elogios e sugestões do que para

comentar ou criticar a história a que se referia, pois este é o principal objetivo do gênero comentário, que aqui desempenha uma nova função e possui um novo propósito.

Referências

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DESLAURIERS, J. & KÉRISIT, M. O delineamento de pesquisa qualitativa. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 (p. 127/153).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KOCHE, Vanilda Santon. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 53-58.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais & ensino**. 5º ed. São Paulo: Lucerna, 2002.

OLIVEIRA, R. M. C. **De onda em onda: a evolução dos cyberdiários e a simplificação das interfaces**. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt>. Acesso em: 09/04/2016.

PAIVA, V.L.M.O. E-mail: um novo gênero textual. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A.C.(Orgs.) **Hipertextos e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.